



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Entraves dificultam recuperação da indústria

Os dados da Sondagem Industrial de março de 2018 mostram crescimento da produção, manutenção do emprego e aumento do uso da capacidade instalada. Embora seja comum que se registre crescimento da produção na passagem de fevereiro para março, em 2018 esse crescimento foi mais intenso que o usual.

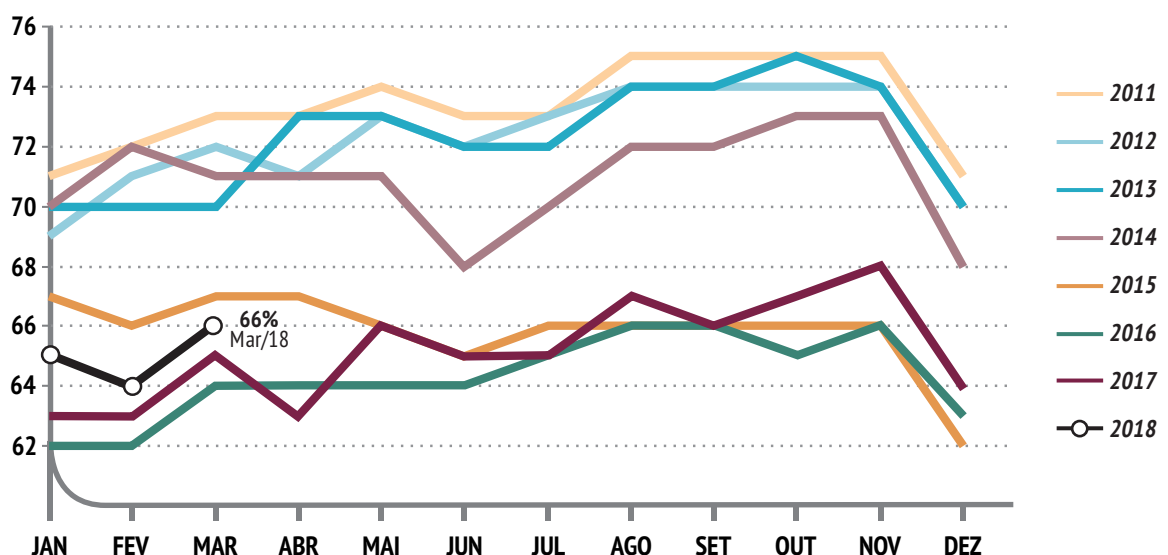
Contudo, os dados da Sondagem Industrial também apontam limitações para uma recuperação mais intensa da indústria. As condições financeiras das empresas pioraram em março, os estoques, que vinham ajustados, apontaram algum excesso e a ociosidade, mesmo recuando, ainda está em um patamar muito alto. As expectativas

continuam positivas, mas em um menor grau e a intenção de investimento registrou queda pelo segundo mês consecutivo.

Os dois principais problemas enfrentados pelo setor mantiveram-se inalterados na comparação entre o 4º trimestre de 2017 e o 1º trimestre de 2018. A elevada carga tributária continua em primeiro lugar, com 42,6%, seguida pela falta de demanda interna, com 34,5%. Em terceiro lugar, a falta ou alto custo da matéria prima apareceu, subindo quatro posições em relação ao trimestre anterior. Esse problema aumentou em 6,2 pontos percentuais, sendo assinalado por 23,1% das empresas.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2018

Produção industrial aumenta em março

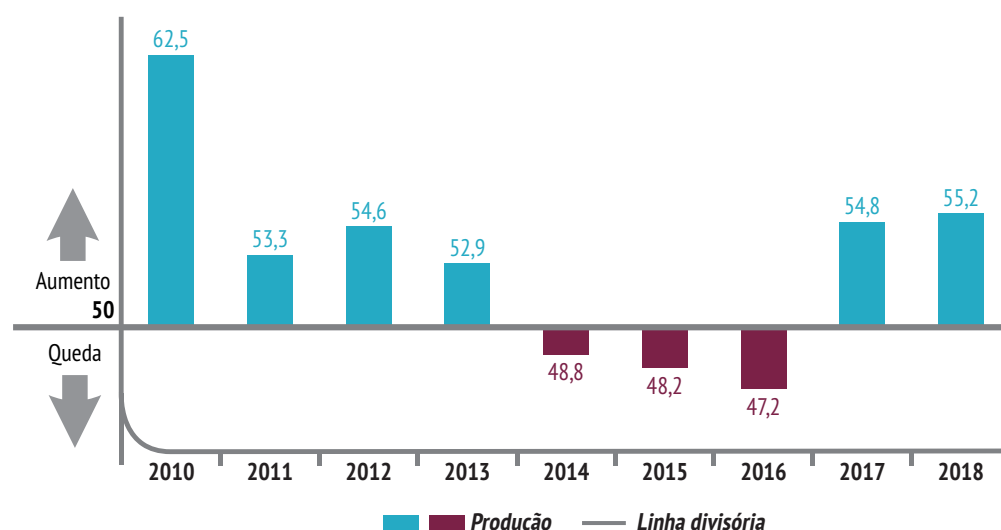
O índice de evolução da produção alcançou 55,2 pontos em março, um crescimento de 8,7 pontos na comparação com o mês anterior. É usual o crescimento do indicador na passagem de fevereiro para março, por conta do fim do Carnaval e da reativação da atividade. O índice de março de 2018, contudo, mostra que o crescimento da atividade entre fevereiro e março foi mais intenso que o usual esse ano. O índice é 2,1 pontos maior

do que a média histórica dos meses de março, iniciada em 2010.

Por sua vez, o índice de evolução do número de empregados permaneceu estável em 49,6 pontos. Como está próximo a linha divisória dos 50 pontos, indica que o número de empregados apresentou estabilidade entre fevereiro e março de 2018. É o segundo mês seguido de estabilidade após longa sequência de quedas do emprego.

Evolução da produção nos meses de março (2010-2018)

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

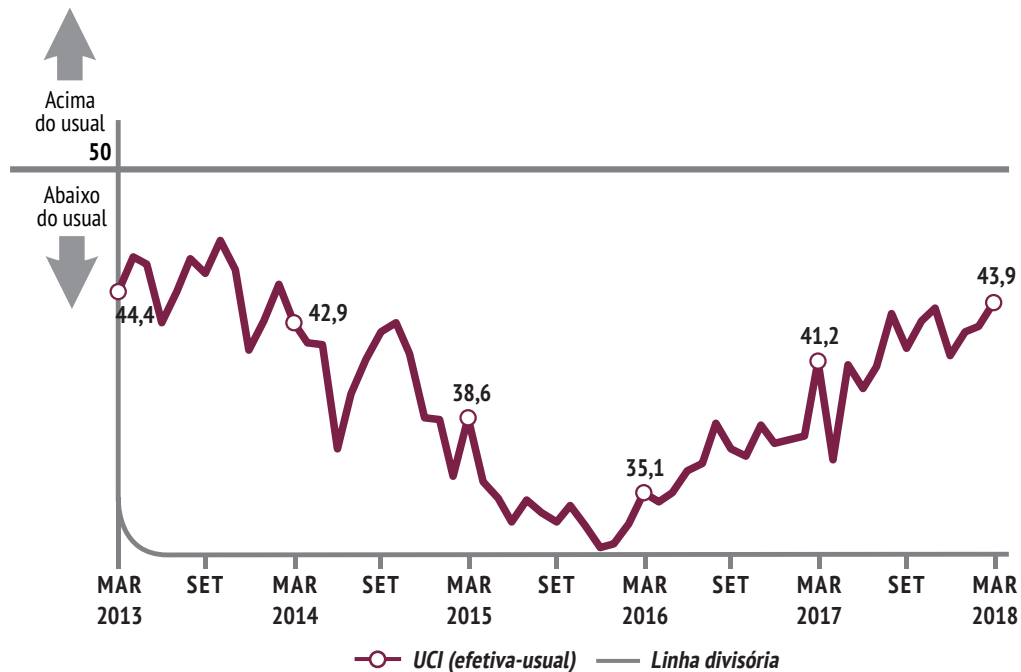
Aumenta o uso da capacidade instalada

A utilização média da capacidade instalada pela indústria (UCI) foi de 66% em março, um aumento de 2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês anterior. Embora esse percentual seja superior aos registrados no mesmo mês de 2016 e 2017, ainda está 2,5 p.p. abaixo da média histórica para março, iniciada em 2011.

O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual aumentou 1,1 ponto, alcançando 43,9 pontos. Embora ainda distante da linha divisória dos 50 pontos, que indicaria uma UCI igual ao usual, o índice é o maior desde de fevereiro de 2014 quando registrou 44,7 pontos.

Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Índice varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

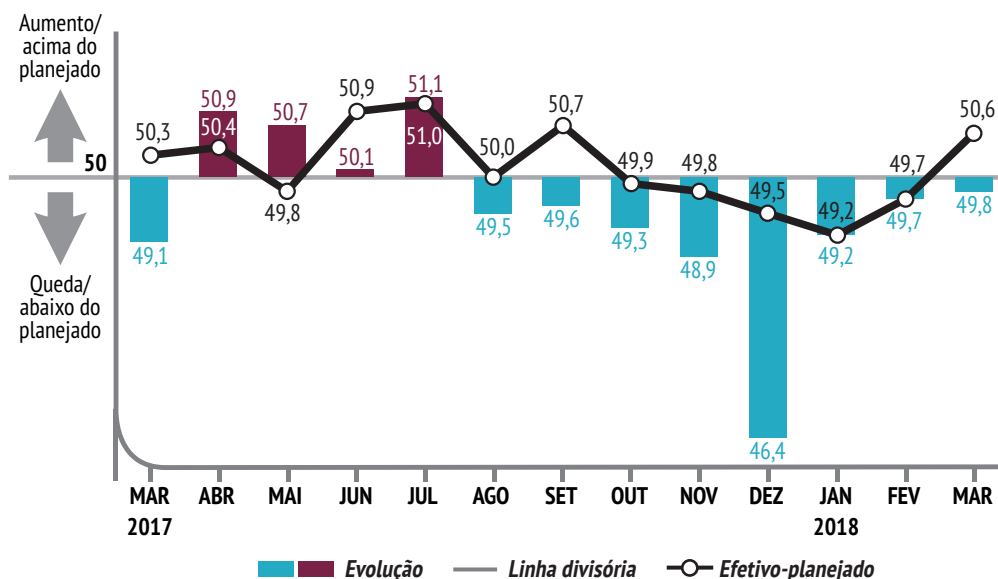
Excesso de estoques

O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado ficou em 50,6 pontos, um crescimento de 0,9 ponto contra o mês anterior. Como está acima da linha divisória dos 50 pontos, aponta que os estoques ficaram superiores ao planejado para o mês de março pelas empresas.

O índice de evolução do nível de estoques, contudo, manteve-se próxima da linha divisória, com 49,8 pontos, indicando estabilidade dos estoques na passagem de fevereiro para março.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2018

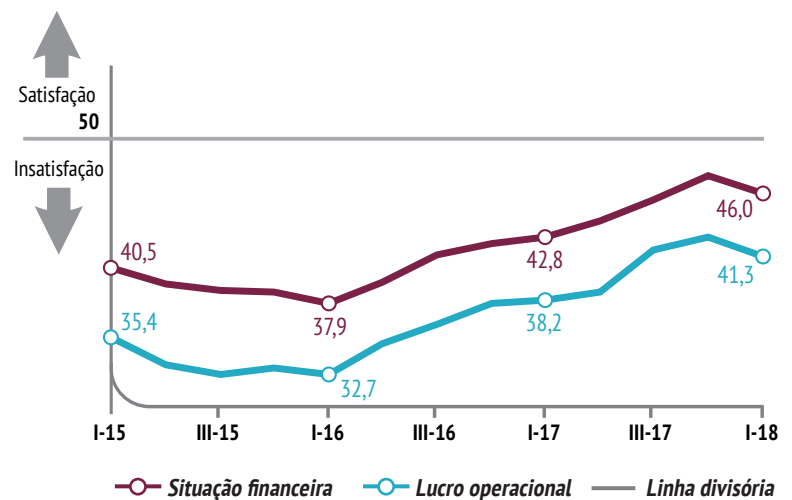
Condições financeiras pioram

Os índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional recuaram no primeiro trimestre do ano, na comparação com o último trimestre de 2017. Essa queda interrompe uma sequência de sete trimestres de crescimento.

O índice de satisfação com a situação financeira registrou 46,0 pontos, uma queda de 1,3 ponto frente ao trimestre anterior, enquanto que o índice de satisfação com o lucro operacional caiu 1,5 ponto, alcançando 41,3 pontos, na mesma base de comparação. Apesar da queda, os indicadores estão acima dos valores observados no primeiro trimestre dos últimos três anos. No entanto, permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando insatisfação tanto com a margem de lucro operacional como a situação financeira.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



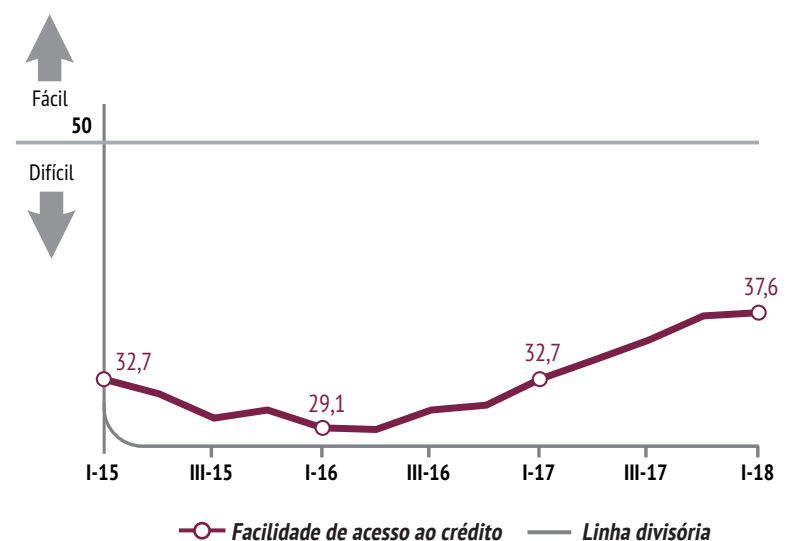
* Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira

Acesso ao crédito melhora lentamente

O índice de acesso ao crédito alcançou 37,6 pontos no primeiro trimestre de 2018 frente aos 37,3 pontos registrado no quarto trimestre do ano passado. Esse é o sétimo aumento consecutivo do indicador. O crescimento, contudo, é lento: no período, o crescimento acumulado é de apenas 8,6 pontos. Assim, o índice continua muito distante da linha divisória dos 50 pontos, indicando que a indústria segue com dificuldade de acesso ao crédito.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2018

Falta ou alto custo da matéria prima aparece em terceiro lugar

Os dois principais problemas mantiveram-se inalterados na comparação entre o 4º trimestre de 2017 e o 1º trimestre de 2018. A **elevada carga tributária** continua em primeiro lugar, com 42,6%, seguida pela **falta de demanda interna**, com 34,5%.

A novidade, no primeiro trimestre de 2018, foi a **falta ou alto custo da matéria prima** que subiu quatro posições, passando do sétimo para o terceiro lugar, na mesma base de comparação. A menção a esse problema aumentou em 6,2 p.p., sendo apontado por 23,1% das empresas.

Completando a lista dos cinco principais problemas, aparecem **competição desleal** e **falta de capital de giro** que mantiveram suas posições em relação ao último trimestre de 2017, ainda que com um menor número de assinalações.

Em sexto lugar, ficou a **inadimplência dos clientes**, apontada por 17,1% das empresas, com uma queda de 2,6 p.p. em relação ao 4º trimestre de 2017. O item **taxa de juros elevadas**, na sétima posição, com 16,4%, segue perdendo importância desde o 4º trimestre de 2016, quando havia alcançado 27,9%.

Principais problemas enfrentados pela indústria no 1º trimestre de 2018

Percentual (%)



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2018

Expectativas seguem positivas

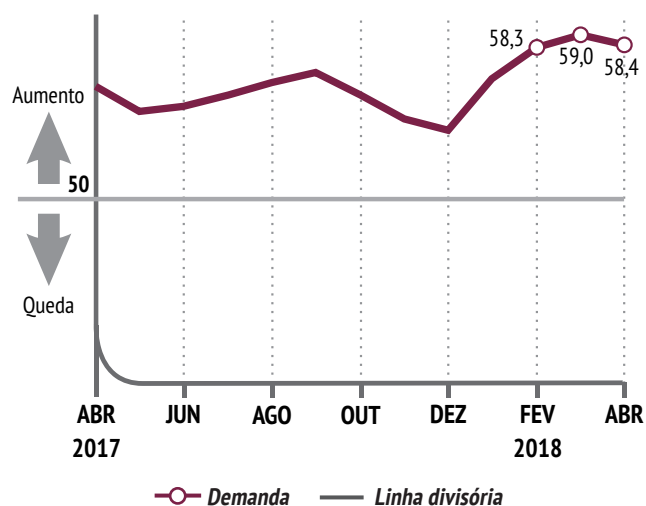
De uma forma geral, as expectativas reduziram-se levemente em abril, após três meses de crescimento. Apesar da queda, todos os índices de expectativa continuam acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando otimismo dos empresários para os próximos seis meses, ainda que em menor intensidade.

O índice de expectativa de quantidade exportada foi o único que não recuou em abril, variando apenas 0,1 ponto entre março e abril, de 55,3 para 55,4 pontos.

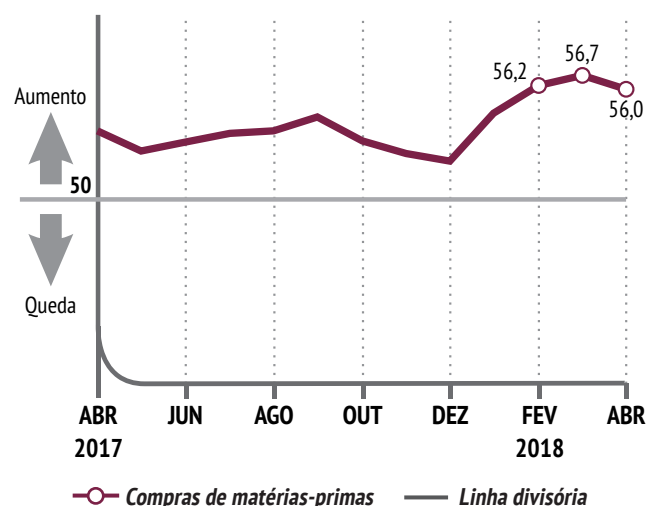
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

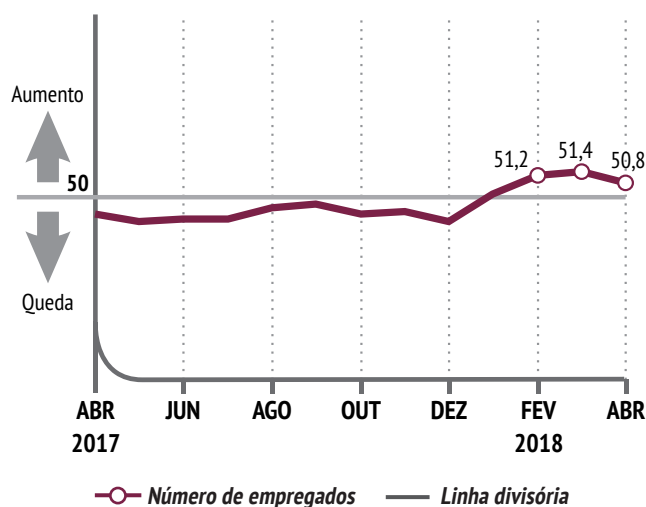
Demanda



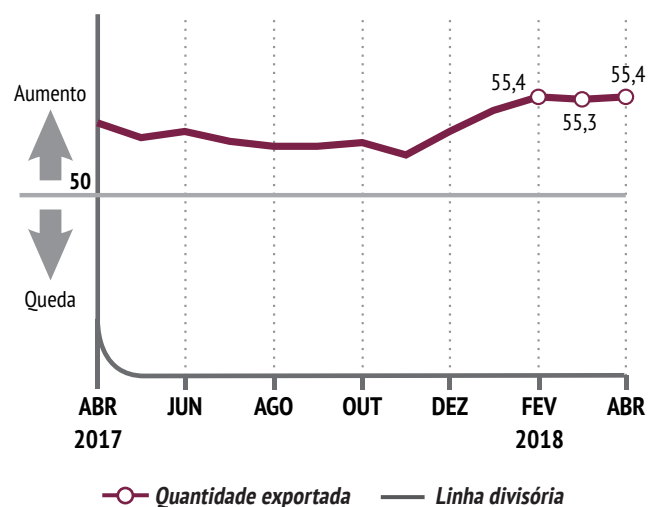
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



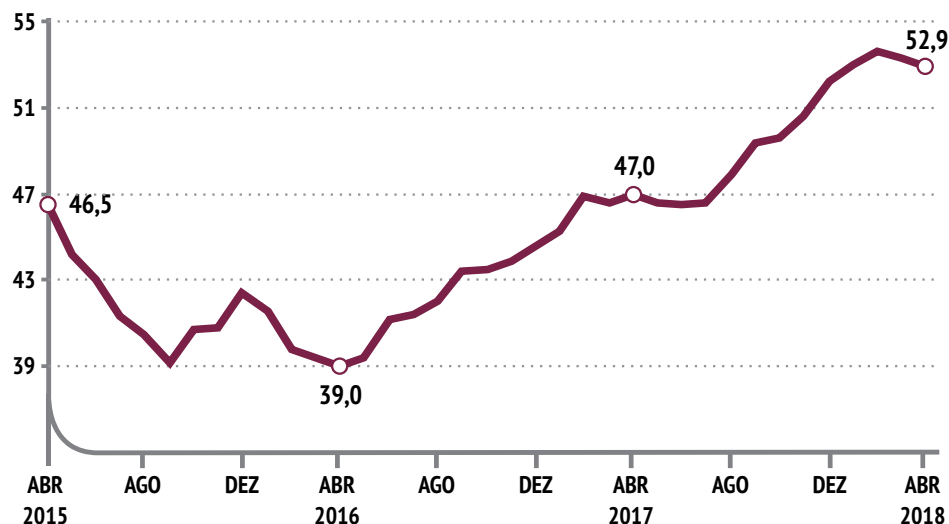
*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Segunda queda consecutiva da intenção de investimento

O índice de intenção de investimento para os próximos meses passou de 53,3 pontos para 52,9 pontos entre março e abril de 2018. É a segunda queda consecutiva do indicador. Não obstante, na comparação com abril de 2017, o índice registra aumento de 5,9 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-17	I-18	Posição	IV-17	I-18	Posição	IV-17	I-18	Posição	IV-17	I-18	Posição
Elevada carga tributária	44,3	42,6	1	46,1	43,5	1	44,8	43,7	1	43,1	41,5	1
Demanda interna insuficiente	34,7	34,5	2	29,6	31,2	2	33,0	35,1	2	38,2	35,9	2
Falta ou alto custo da matéria prima	16,9	23,1	3	17,6	18,9	6	18,3	21,9	3	15,8	25,8	3
Competição desleal	18,7	18,5	4	25,6	27,7	3	20,9	21,5	4	14,1	12,3	10
Falta de capital de giro	18,7	18,0	5	23,6	22,2	5	21,8	20,2	5	14,7	14,7	5
Inadimplência dos clientes	19,7	17,1	6	23,3	22,3	4	19,1	19,8	6	18,3	13,1	9
Taxas de juros elevadas	17,2	16,4	7	18,0	17,4	7	17,8	18,9	7	16,4	14,5	7
Burocracia excessiva	12,2	13,2	8	14,1	12,8	9	10,8	10,8	10	12,0	14,7	5
Dificuldades na logística de transporte	13,2	12,9	9	7,7	9,1	10	13,5	11,1	9	15,8	15,7	4
Falta ou alto custo de energia	15,3	12,7	10	18,4	15,3	8	17,8	15,2	8	12,4	10,1	12
Competição com importados	7,8	9,9	11	5,9	7,1	14	7,8	9,8	12	8,7	11,3	11
Falta de financ. de longo prazo	8,4	9,3	12	7,5	7,9	12	9,5	10,3	11	8,3	9,5	13
Taxa de câmbio	9,4	9,2	13	2,7	3,8	16	6,3	6,2	14	14,3	13,5	8
Demanda externa insuficiente	10,1	9,0	14	7,7	8,9	11	10,0	8,7	13	11,4	9,3	14
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,9	6,5	15	9,2	7,8	13	5,1	5,8	16	4,6	6,2	16
Insegurança jurídica	5,6	5,9	16	3,5	4,2	15	6,3	6,2	14	6,2	6,5	15
Outros	3,9	3,3	17	3,2	2,3	17	3,7	4,1	17	4,4	3,4	17
Nenhum	4,3	4,4		4,5	6,4		4,1	3,5		4,4	3,8	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18
Indústria geral	54,8	46,5	55,2	47,5	49,6	49,6	65	64	66	41,2	42,8	43,9	49,1	49,7	49,8	50,3	49,7	50,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	55,3	47,6	53,4	47,5	49,8	46,3	70	68	70	45,0	45,9	45,8	51,2	47,5	46,5	48,4	48,4	45,8
Indústria de transformação	54,8	46,5	55,2	47,4	49,6	49,6	65	65	66	41,1	42,6	43,8	48,9	49,7	49,8	50,3	49,7	50,7
POR PORTE																		
Pequena ¹	49,7	44,0	50,5	45,3	47,5	47,6	58	57	59	39,2	39,6	40,6	48,6	46,4	48,2	45,9	44,4	45,7
Média ²	54,0	46,1	54,5	46,4	48,7	49,2	63	63	65	40,1	40,7	43,1	49,3	49,5	50,0	50,0	50,2	50,7
Grande ³	57,8	48,0	57,9	49,1	51,2	50,8	70	69	71	42,8	45,4	46,0	49,2	51,4	50,4	52,6	52,1	52,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2017	IV 2017	I 2018	I 2017	IV 2017	I 2018	I 2017	IV 2017	I 2018	I 2017	IV 2017	I 2018
Indústria geral	38,2	42,8	41,3	60,3	60,7	63,2	42,8	47,3	46,0	32,7	37,3	37,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	39,2	43,4	42,7	58,0	61,8	60,0	40,1	46,1	46,3	36,4	38,4	38,9
Indústria de transformação	38,2	42,7	41,3	60,4	60,7	63,4	42,9	47,3	46,0	32,6	37,3	37,6
POR PORTE												
Pequena ¹	34,1	38,9	36,4	61,7	61,7	62,9	36,8	41,6	39,3	28,7	34,3	33,5
Média ²	35,0	40,2	39,0	60,5	61,3	63,3	39,1	43,8	43,6	29,7	34,2	34,6
Grande ³	41,9	46,1	45,0	59,6	59,9	63,2	47,8	51,9	50,6	36,2	40,4	41,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18
Indústria geral	56,2	59,0	58,4	54,0	55,3	55,4	53,7	56,7	56,0	49,1	51,4	50,8	47,0	53,3	52,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	52,7	54,1	56,2	54,7	56,0	58,2	49,4	52,2	53,2	47,6	48,8	47,6	51,3	51,4	53,6
Indústria de transformação	56,3	59,1	58,4	53,9	55,3	55,4	53,9	56,8	56,1	49,1	51,4	50,9	46,9	53,3	52,9
POR PORTE															
Pequena ¹	54,4	57,2	56,0	51,6	54,6	53,4	51,3	54,9	53,4	47,0	50,7	49,3	34,0	42,8	40,4
Média ²	55,1	59,2	58,6	54,7	55,9	56,0	53,0	56,4	55,7	48,6	51,6	51,2	43,1	48,5	48,3
Grande ³	57,7	59,7	59,5	54,8	55,3	56,1	55,3	57,7	57,4	50,5	51,6	51,4	55,4	61,1	61,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.214 empresas, sendo 932 pequenas, 778 médias e 504 grandes.

Período de coleta: 2 a 12 de abril de 2018.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.org.br/sondindustrial